

O PROCESSO INFLACIONÁRIO E A DESVALORIZAÇÃO DO REAL

Viviane Aparecida Marques Rodrigues de Souza

Faculdade Barretos

Taís Aparecida Tavares Lima

Faculdade Barretos

Prof. Me. Eduardo de Carvalho Machione

Faculdade Barretos

Prof. Esp. Roberto de Ávila Lima Filho

Faculdade Barretos

Prof. Esp. Ricardo da Silva Mendonça

Faculdade Barretos

Prof. Esp. Mussa Jaber Moussa

Faculdade Barretos

Prof. Esp. José Francisco Nogueira Neto

Centro Universitário UNIFAFIBE

RESUMO

Nota-se atualmente inúmeras discussões sobre o processo inflacionário e seus reflexos sobre a economia nacional, associando a inflação única e exclusivamente ao excesso de moeda no mercado, causando um aumento nos preços. Entretanto, existem muitos outros fatores, que geram o processo inflacionário. Objetivou-se com este trabalho explicar o que é o processo inflacionário e quais são seus principais tipos, assim como, a diferença existente entre inflação, deflação e desinflação além de demonstrar a desvalorização do Real no decorrer de 20 anos da implantação do Plano Real, sendo de 01/07/1994 a 01/02/2014. Para contemplar os objetivos desse estudo, adotou-se a pesquisa bibliográfica e documental. Para o cálculo da desvalorização, utilizou-se a fórmula: $TDM = I/1+I$, sendo I a taxa de inflação acumulada no período. Através dessa pesquisa, observou-se que o processo inflacionário se trata de um aumento contínuo de preços, inibindo o poder de aquisição de uma moeda, podendo ocorrer em quatro formas distintas, sendo: inflação de demanda, inflação de custo ou de oferta, inflação inercial e inflação reprimida, as quais contêm diferenças significativas, pouco conhecidas pela população. Observou-se ainda uma latente diferença entre os conceitos deflação e desinflação, sendo que a primeira consiste na queda persistente no nível dos preços, enquanto que a segunda se trata de uma redução da taxa de inflação. Em relação a desvalorização do real, notou-se que um dos motivos causadores foi o desequilíbrio interno econômico enfrentado pelo país. Após vinte anos do Plano Real, observou-se que, houve uma taxa de inflação acumulada de 347,51%, fator contribuinte para corrosão do real, ou seja, um produto que custava R\$1,00 em 1994 passou a custar

R\$4,47 em 2014, fato que demonstra perda de 75% do poder de compra do Real. Conclui-se assim que apesar de frequente no cotidiano populacional, o processo inflacionário, é de pouco conhecido. Em relação ao Plano Real, conclui-se que, não houve uso de políticas efetivas nem um equilíbrio econômico, fato que proporcionou uma corrosão no poder de compra da moeda, ocasionando a desvalorização da mesma, em relação ao seu período de implantação.

ABSTRACT

Note is currently numerous discussions about the inflationary process and its impact on the national economy, associating a single inflation and exclusively at currency excess any market, causing increased hum prices nsa. However, there are many other factors, that generate the inflationary process. The objective of this work explain that is the inflationary process and what are main your types, just like the existing difference between inflation, deflation and disinflation in addition to demonstrating a devaluation of the real in the course of 20 years of the real plan implementation, it is from 01/07/1994 to 01/02/2014. To contemplate objectives in this study, we adopted the bibliographic and documentary. For depreciation calculation, the formula was used: $tdm = i / 1 + i$, i being one inflation rate accumulated any period. through this search, we found-that the inflationary process this is the hum continued increase prices, inhibiting the a currency purchasing power and can occur in four distinct forms, as follows: demand inflation, cost inflation or offer, inflation inertial and repressed inflation, as which contains significant differences, little known for the population. There was still a latent difference between concepts deflation and disinflation, that being the first of is the persistent fall there of level prices, while que one second this is a reduction in inflation rate. In relation to depreciation of the real, it was noted what hum of the causative reasons was the internal economic imbalance faced hair country. Twenty years after the real plan, there was a que, there was inflation rate a accumulated 347.51% factor paragraph contributor corrosion make real, whether or, that a product cost R\$ 1.00 in 1994 spent a cost R\$ 4, 47 in 2014, suit que shows loss of 75% of real purchasing power. Done is so what though not frequent population daily, the inflationary process, and of little known. In relation to the real plan, it is concluded that, there was no use of effective policies nor an economic balance, suit que provided a corrosion without purchasing power of the currency, causing a depreciation of same, in relation to its implementation period.

1. INTRODUÇÃO

Muito se discute sobre inflação e seus reflexos na economia brasileira, associando a inflação somente com o excesso de moeda no mercado, gerando o aumento no nível geral de preços de bens e serviços. Porém, existem outras causas para a inflação: excesso de gastos, aumento de salários mais rápido do que a produtividade, aumento de lucros, aumento nos preços de matérias-primas, entre outros fatores. (MARIANO, 2005).

O nível de sobrevalorização e subvalorização de uma moeda é determinado principalmente pelo déficit ou superávit de sua balança de conta corrente. Avaliações constantes sobre este tipo de variação são necessárias para cuidadoso controle das finanças nacionais (MANKIW, 2001).

O bem-estar financeiro de uma nação implica no recorrente controle governamental acerca da situação econômica da mesma, sendo que a desvalorização de uma moeda em um curto espaço de tempo demonstra uma inconsistência econômica (MARIANO, 2005).

2. OBJETIVOS

Nota-se constantemente inúmeras discussões sobre o processo inflacionário e seus reflexos sobre a economia nacional, associando a inflação única e exclusivamente ao excesso de moeda no mercado, causando um aumento nos preços de bens e serviços. Entretanto, existem muitos outros fatores, que geram o processo inflacionário (MARIANO, 2005). Objetivou-se com este trabalho demonstrar e explicar o que é o processo inflacionário e quais são seus principais e mais recorrentes tipos, assim como, a diferença existente entre inflação, deflação e desinflação além de demonstrar a desvalorização do Real no decorrer de 20 anos da implantação do Plano Real no Brasil. As demonstrações e explicações anteriormente objetivadas se fazem necessários e pertinentes, pela grande desinformação observada a cerca desses assuntos, onde muitas vezes, importantes conceitos econômicos são usados de forma errônea trazendo distorções para o certame econômico.

3. REFERENCIAL TEÓRICO

PROCESSO INFLACIONÁRIO: DEFINIÇÃO, CAUSAS E PRINCIPAIS TIPOS

De acordo com Castro (2012) entende-se por inflação como sendo um aumento generalizado e persistente nos índices de preços. Os processos inflacionários são aumentos contínuos de preços, não podendo ser confundidos com altas esporádicas, como elevação de preços em períodos de safras agrícolas, por exemplo. Tais aumentos devem também ser generalizados, estando todos os bens participando desses aumentos contínuos.

São muitos os fatores que podem gerar o desencadeamento do processo inflacionário, porém, de acordo com Pinho e Vasconcellos (2003) duas são consideradas causas clássicas: uma provocada pelo excesso de demanda agregada, chamada inflação de demanda e a outra provocada por elevação dos custos de produção, chamada inflação de custos. Existem também outros tipos de inflação, que, na verdade, se relacionam com as duas causas clássicas citadas anteriormente. De acordo com Vasconcellos e Garcia (1998) os principais tipos de processos inflacionários são:

- a) Inflação de demanda: Refere-se ao excesso de demanda agregada em relação à produção disponível de bens e serviços. Pode ser entendida como dinheiro demais à procura de poucos bens.
- b) Inflação de custo: Pode ser associada a uma inflação tipicamente de oferta. O nível de demanda permanece praticamente o mesmo, mas os custos de certos insumos importantes aumentam e são repassados aos preços dos produtos.
- c) Inflação inercial: Associa-se a um surto inflacionário onde os preços sobem rapidamente, a inflação se mantém alta e se torna crônica, tendendo a se realimentar.
- d) Inflação reprimida: Caracteriza-se por um aumento de preços inferior ao crescimento do meio circulante.

DEFLAÇÃO X DESINFLAÇÃO

De acordo com Butzke (2015), a desinflação é um conceito económico que corresponde ao abrandamento da Inflação. A taxa de inflação diminui, sem atingir um nível 0 nem negativo. Não deve ser confundido com a deflação, que corresponde

a uma diminuição do nível geral dos preços. A Deflação caracteriza uma diminuição relativamente longa do nível geral de preços numa zona económica. Isto significa nomeadamente que a moeda em circulação ganha valor relativamente às mercadorias, serviços e moedas estrangeiras. A deflação é então o conceito oposto a inflação. A deflação difere da desinflação, período de diminuição do ritmo de aumento dos preços.

DESVALORIZAÇÃO DO REAL NAS ÚLTIMAS DUAS DÉCADAS

De acordo com Mankiw (2001), o processo de desvalorização de uma moeda, ocorre devido ao desequilíbrio económico interno de um país.

Conforme explica Camargo (2014), ao longo de quase 20 anos do Plano Real, a inflação acumulada desde 1/07/1994 até 1/02/2014, medida pelo IPCA, foi de 347,51%. Assim, um produto que custava R\$ 1,00 em 1994 custa hoje R\$ 4,47. Em decorrência desse fato, a cédula de R\$ 100,00 perdeu 77,65% do seu poder de compra desde o dia em que passou a circular. Com isso, o poder aquisitivo da nota de R\$ 100,00 é hoje de apenas R\$ 22,35.

4. METODOLOGIA

Para contemplar os objetivos desse estudo, adotou-se como procedimento de coleta de dados pertinentes, a pesquisa bibliográfica e documental. No tocante às pesquisas bibliográficas, Gil (2002), destaca como sendo pesquisa quando desenvolvida a partir das contribuições de vários autores acerca de determinado assunto, municiando-se de consultas a livros, periódicos, anais, etc. Diante do exposto, a pesquisa bibliográfica apresentada neste estudo, tem como propósito desenvolver estudos referentes às bases teóricas que envolvem temas relacionados ao processo inflacionário, inflação, deflação desinflação, desvalorização do real, dentre outros.

Utilizou-se também uma pesquisa de campo afim de buscar informações sobre o mercado financeiro. De acordo com Maconi e Lakatos (2010) trata-se também de uma pesquisa de campo que é aquela utilizada com objetivo de conseguir informações e/ou conhecimentos acerca de um problema, neste caso informações e

entendimento sobre o comportamento e funcionamento do mercado financeiro assim como seus fenômenos.

As informações específicas coletadas através da pesquisa de campo foram acerca dos preços atualmente e anteriormente praticados pelo comércio varejista, onde optou-se pelo varejo alimentício, afim de poder confrontar tais informações gerando o índice de desvalorização do real num período compreendido entre 01/07/1994 a 01/02/2014, perfazendo um montante de aproximadamente 20 anos.

Para o cálculo da desvalorização do real, utilizou-se os ensinamentos de Assaf (2006), no qual o mesmo deduz a fórmula: $TDM = I/1+I$, sendo I a taxa de inflação acumulada no período.

De acordo com Assaf (2006) o cálculo da desvalorização de uma moeda deve utilizar de informações concretas e confiáveis, uma vez que o uso de informações não reais ou distorcidas, pode trazer um valor não condizente com a realidade. Santos (2010) elucida que, para fins de cálculo de desvalorização de uma determinada moeda é muito importante que se faça uso de informações fornecidas por órgãos oficiais, evitando desta forma a obtenção de possíveis resultados distorcidos.

5. RESULTADOS

Através dessa pesquisa, observou-se que o processo inflacionário se trata de um aumento contínuo de preços, inibindo o poder de aquisição de uma moeda, podendo ocorrer frequentemente em quatro formas distintas, sendo: inflação de demanda, inflação de custo ou de oferta, inflação inercial e inflação reprimida, as quais contêm diferenças significativas, pouco conhecidas pela população, tendo a mesma uma visão acerca de inflação, relacionada apenas ao aumento dos preços dos produtos, aumento esse sensível no momento da aquisição de algum bem. Observou-se ainda uma latente diferença entre os conceitos deflação e desinflação, sendo que a primeira consiste na queda persistente no nível dos preços de bens e serviços, enquanto que a segunda se trata de uma redução da taxa de inflação. Em relação a desvalorização do real, notou-se que esse acontecimento, teve como uns dos motivos causadores o desequilíbrio interno econômico enfrentado pelo país. Após a vigência de vinte anos do Plano Real (01/04/1994 à 01/02/2014), observou-se que, durante o mesmo, houve uma taxa de inflação acumulada de 347,51%, fator que muito

contribuiu para corrosão do real, ou seja, um produto que custava R\$1,00 em 1994 passou a custar R\$4,47 em 2014, fato que demonstra uma perda de 75% do poder de compra do Real.

6. CONCLUSÃO

Conclui-se dessa forma que apesar de frequente no cotidiano populacional, o processo inflacionário, ocorre de várias formas, as quais, muitas vezes desconhecidas pela população. Notou-se também que os conceitos de deflação e desinflação são conceitos que possuem diferenças significativas também muitas vezes, desconhecidas por grande parte da população. Em relação ao Plano Real, conclui-se que, não houve uso de políticas desinflacionárias efetivas nem um equilíbrio econômico, fato que proporcionou uma corrosão no poder de compra da moeda, ocasionando uma substancial desvalorização da mesma, em relação ao seu período de implantação.

7. REFERÊNCIAS

BUTZKE, W. A desinflação é um conceito econômico que corresponde ao abrandamento da inflação. 2015. Disponível em: <<http://pt.scribd.com/doc/54476770/A-Desinflacao-e-um-conceito-economico-que-corresponde-ao-abrandamento-da-Inflacao#scribd>>. Acesso em: 27 abr. 2015.

CAMARGO, S. Após vinte anos, real perde poder de compra, e nota de R\$100,00 vale só R\$22,35. UOL economia e finanças pessoais. 2014. <Disponível em: <http://economia.uol.com.br/financas-pessoais/noticias/redacao/2014/02/18/apos-20-anos-real-perde-poder-de-compra-e-nota-de-r-100-vale-so-r-2235.htm>>. Acesso em 27 abr. 2015.

CASTRO, J. F. H. F. Previsão de Insolvência de Empresas Brasileiras Usando Análise Discriminante, regressão Linear e Redes Neurais. São Paulo, 2003. Dissertação de (Mestrado em Administração) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo.

GIL, A.C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MANKIWI, N.G. Introdução à economia: princípios de micro e macroeconomia. 2.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2001.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisa, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. São Paulo: Atlas, 2011.

MARIANO, J. Introdução à economia: princípios de micro e macroeconomia. 2ª ed. Rio de Janeiro: Elseiver, 2001.

PINHO, D. B.; VASCONCELLOS, M.A.S. (Org.). MANUAL DE ECONOMIA. São Paulo, Saraiva, 2003.

SANTOS, E. O. Administração financeira da pequena e média empresa. São Paulo: Atlas, 2010

VASCONCELLOS, M.A.S.; GARCIA, M.E. Fundamentos de economia. São Paulo, Saraiva, 1998.